

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA**

ANDRÉ DE SÁ BRAGA OLIVEIRA

**TUTORIA: O APOIO PEDAGÓGICO FUNDAMENTAL PARA A OTIMIZAÇÃO DO
PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM ANATOMIA**

**JOÃO PESSOA – PB
2025**

ANDRÉ DE SÁ BRAGA OLIVEIRA

**TUTORIA: O APOIO PEDAGÓGICO FUNDAMENTAL PARA A OTIMIZAÇÃO DO
PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM ANATOMIA**

Projeto a ser apresentado à Seleção de
Projetos de Ensino no âmbito do
Programa de Tutoria de Apoio às
Disciplinas Básicas (ProTut) –
PRG/CPPA – Edital No 10/2025.

Coordenador: Prof. Dr. André de Sá
Braga Oliveira

**JOÃO PESSOA – PB
2025**

SUMÁRIO

RESUMO E PALAVRAS-CHAVE.....	4
1 – APRESENTAÇÃO/JUSTIFICATIVA/PROBLEMATIZAÇÃO.....	5
2 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	7
3 - OBJETIVOS	9
3.1 - OBJETIVO GERAL.....	9
3.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	9
4 - METODOLOGIA.....	9
5 - PLANOS DE AÇÃO E APRESENTAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES	11
6 - REFERÊNCIAS	11
APÊNDICE 1- CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	12
APÊNDICE 2 - PARTICIPANTES DO PROJETO	13
APÊNDICE 3 – PLANOS DE AÇÃO	14
APÊNDICE 4 – APRESENTAÇÃO DOS PLANOS DE AÇÃO	15

RESUMO E PALAVRAS-CHAVE

Os projetos pedagógicos dos cursos de graduação conclamam um maior envolvimento do corpo discente nos diversos programas de ensino, pesquisa e extensão, visando propiciar ao aluno a vivência acadêmica de forma mais dinâmica e dentro dos preceitos de integração e interdisciplinaridade entre as diversas áreas do saber. A Tutoria constitui um desses programas, onde o Departamento de Morfologia (DMORF) vem participando efetivamente nos últimos anos, em consonância com o que preconiza a Resolução 49/2014 do CONSEPE e vem propiciando muitos benefícios no âmbito desta unidade, com efetivo impacto no binômio ensino/aprendizagem. O DMORF é uma unidade do Centro de Ciências da Saúde (CCS) que se caracteriza por oferecer diversas disciplinas na área das ciências Morfológicas. A área de **Anatomia** contempla mais de 20 disciplinas oferecidas para mais de 10 cursos de graduação oriundos de vários centros do campus I da UFPB. O aprendizado dos conteúdos dessa área de conhecimento é de suma relevância para a formação do futuro profissional da área da saúde, que necessita de apoio pedagógico para garantir um aprendizado efetivo. A **Anatomia** é um componente curricular eminentemente **prático**, cujo aprendizado depende do estudo teórico-prático de identificação das estruturas e de seu processo de formação, sendo fundamental a participação do tutor para auxiliar o professor, especialmente nos horários extraclasse. Nesse sentido, o presente projeto visa aprimorar o processo de ensino e aprendizagem nos componentes curriculares oferecidos na área de **Anatomia**, estimulando a participação do tutor nas atividades de ensino e pesquisa. **Esse projeto visa atender, por semestre letivo, cerca de 80-100 alunos, nos períodos de 2026.1 e 2026.2, em 2 (dois) componentes curriculares no modelo PRESENCIAL. São eles: 1) Módulo “Organização Morfológica e Funcional dos Sistemas I – Componente curricular Anatomia do Sistema Nervoso e do Sistema Sensorial” (Medicina – GDMRF0110; códigos equivalentes - 1610197 E 1610198 – 2 turmas - média de 30-35 alunos cada – carga horária – 70h); 2) Anatomia I – 1610106 – 1 turma (média de 35-45 alunos – carga horária 90h). Solicitamos 3 tutores bolsistas, sendo 2 bolsas para o curso de Medicina (1 para cada turma), e 1 bolsa para a turma única de Nutrição. Solicitamos, ainda, 3 tutores voluntários (que serão distribuídos de acordo com a demanda dos dois cursos), os quais serão orientados por 2 docentes.** O programa de tutoria será desenvolvido no Departamento de Morfologia do CCS, nos laboratórios de Anatomia e nas salas utilizadas para as aulas teóricas. Inicialmente os tutores passarão por um treinamento para que haja consolidação e sistematização do seu conhecimento. Em seguida, contribuirão na preparação do material didático visando a capacitação e formação acadêmica para o ensino e melhoria do acervo para realização das atividades teóricas e práticas em laboratório. Por fim, exercerão as atividades específicas da tutoria auxiliando os tutorandos de forma ao cumprimento dos objetivos propostos. Espera-se que as atividades de tutoria permitam o aperfeiçoamento do saber dos docentes e discentes, capacitando o aluno para sua formação profissional, reduzindo, desta forma, os índices de reprovação, retenção e evasão desses componentes curriculares. Acreditamos que a construção de saberes e práticas vivenciadas durante a tutoria pode culminar em um melhor enfrentamento e sucesso perante a realidade encontrada durante e após a graduação.

Palavras chave: tutoria, anatomia, docência.

1 – APRESENTAÇÃO/JUSTIFICATIVA/PROBLEMATIZAÇÃO

O Programa de Tutoria e Apoio às Disciplinas Básicas é regido pela RESOLUÇÃO Nº 49/2014 do CONSEPE da Universidade Federal da Paraíba e é baseado em alguns fatores, como o índice alto de reprovação, evasão e retenção dos cursos de graduação na instituição e pela clara efetividade desse tipo de programa em outras universidades do Brasil e do mundo.

O programa de tutoria tem o objetivo de oferecer apoio didático-pedagógico aos estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação da UFPB. Ele auxilia não só os tutorandos no processo de ensino e aprendizagem com estratégias personalizadas que complementam as atividades regulares dos componentes curriculares, como também auxilia os tutores, despertando a vocação docente, contribuindo mutuamente para a formação de profissionais capacitados e garantindo a democratização do ensino superior com qualidade na UFPB.

Aqui se apresenta o Projeto de Tutoria intitulado “Tutoria: O apoio pedagógico fundamental para a otimização do processo de ensino e aprendizagem em Anatomia”, visando contribuir com o cenário acadêmico dos componentes curriculares da área de Anatomia participantes deste projeto e o respectivo alcance dos principais objetivos do programa de tutoria.

O componente curricular Anatomia Humana é oferecido pelo Departamento de Morfologia (DMORF) do Centro de Ciências da Saúde (CCS) aos estudantes dos cursos de Educação Física, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Ciências Farmacêuticas, Odontologia, Medicina, Nutrição, Enfermagem, Fisioterapia, Biomedicina e Ciências Biológicas, sendo um componente curricular básico e obrigatório para todos os cursos citados, integrando por muitos anos a lista de componentes curriculares prioritários do editais passados. Dessa forma, engloba vários centros que são o CCS, CCEN (Centro de Ciências Exatas e da Natureza), CCHLA (Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes) e CCM (Centro de Ciências Médicas).

A Anatomia Humana é a ciência que estuda, macro e microscopicamente, o corpo humano (DANGELO; FATTINI, 2007). É ofertada comumente no primeiro e/ou segundo períodos dos cursos de graduação em saúde, a fim de que os alunos entendam a relação entre a estrutura dos diversos sistemas do corpo humano e suas aplicações na futura vida profissional. Os assuntos ministrados desse componente curricular são, muitas vezes, extensos e complexos, o que pode gerar uma certa dificuldade na compreensão dos alunos e a necessidade de um apoio extra para atingir os objetivos de aprendizagem.

Os componentes curriculares na área de Anatomia participantes deste projeto vêm apresentando, nos últimos semestres, um índice de evasão e outras dificuldades pedagógicas que preocupam o cenário acadêmico dos cursos que os integram. O componente curricular Anatomia I (1610106), ofertado ao curso de Nutrição, nos últimos semestres letivos, apresentou uma queda sucessiva de matriculados e um aumento do trancamento e desistências. Em números, o semestre de 2021.2 apresentou 56 matriculados, em 2022.1 apresentou 44 matriculados e 2022.2 e 2023.1 houve apenas 35 matriculados, em média. Em 2023.2, apesar de haver 41 matriculados oficialmente no SIGAA, apresentaram-se na primeira semana de aula, apenas 21 alunos, número inferior e em constante queda em relação às apresentações e frequência dos semestres anteriores citados. O mesmo fenômeno foi observado no semestre letivo em 2024.1. Após a implementação do programa de tutoria no referido componente curricular em 2024.2 e 2025.1, esse número de matriculados e de evasão parece ter substancialmente melhorado. No semestre letivo de 2025.1, por exemplo, 35 alunos se matricularam e apenas 2 se evadiram (33 alunos terminaram o componente curricular). Já no componente curricular Organização Morfológica e Funcional dos Sistemas (GDMRF0110), ofertado ao curso de Medicina, um outro cenário preocupa: como é ofertado de maneira modular, os alunos sentem dificuldade em conciliar o estudo da Anatomia, Histologia, Embriologia e Fisiologia dentro de um mesmo componente curricular. Isso tem sido traduzido em notas baixas e relatos de esgotamento físico/mental com a demanda imposta no 1º período desse curso. A carga horária elevada e a complexidade dos assuntos devido ao perfil do egresso proposto pelo PPC do curso tornam o processo de ensino e aprendizagem um desafio para os professores e alunos, o que justifica o apoio pedagógico do programa de tutoria.

A tutoria é considerada como um instrumento que pode melhorar esse processo de ensino e aprendizagem na graduação, por meio do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática.

Dessa forma, a tutoria é uma ferramenta indispensável visto que o Departamento de Morfologia, apesar de dispor de outros programas de auxílio ao ensino da graduação, como a monitoria, não possui um programa com atendimento personalizado como o de tutoria. Acreditamos que os tutorandos podem ficar mais à vontade e melhor atendidos sobre suas dúvidas devido aos princípios que regem a sua execução. Isso pode melhorar a motivação dos alunos e otimizar o processo de ensino e aprendizagem nos componentes curriculares propostos.

Nesse projeto, os conteúdos ministrados nos diferentes componentes curriculares de Anatomia não são iguais, portanto, faz-se necessário a concessão de tutores para cada turma detalhada nos respectivos planos de ação. Considerando ainda que o Departamento oferece 1 (uma) turma para o componente curricular **Anatomia I** deste projeto, e 2 (duas) turmas para o componente curricular **Organização Morfológica e Funcional dos Sistemas**, e ambos têm muitos alunos matriculados, solicitamos ao menos um tutor bolsista e 1 voluntário por turma de cada componente curricular, totalizando 3 alunos tutores bolsistas e 3 alunos tutores voluntários.

Acreditamos, desta forma, que o Projeto de Tutoria intitulado “Tutoria: O apoio pedagógico fundamental para a otimização do processo de ensino e aprendizagem em Anatomia” está dentro dos princípios necessários para a melhoria na qualidade do ensino e para criação de novas estratégias que podem favorecer o desenvolvimento da comunidade acadêmica, do Departamento de Morfologia e da UFPB.

Espera-se que ao final da experiência, os tutores e tutorandos tenham se aprofundado no conhecimento inerente a Anatomia Humana e experimentado atividades de ensino e apoio docente, ampliando a participação do aluno de graduação na vida acadêmica. É prospectado também que o auxílio nos principais pontos que os alunos têm dificuldade nos componentes curriculares possa repercutir em uma redução nos índices de evasão e reprovação.

A experiência do PROTUT no Departamento de Morfologia foi muito valiosa em um passado recente, mostrando o alcance dos objetivos propostos nos projetos submetidos em editais anteriores pelos professores deste projeto e por outros colegas professores. Algumas dessas experiências foram, inclusive, premiadas, como no caso do prêmio “Iniciação à Docência” no ENID e do prêmio Elo Cidadão na categoria PROTUT. Duas dessas três premiações foram do Departamento de Morfologia em componentes curriculares relacionados à Anatomia, que é a área do presente projeto proposto à apreciação do Edital No 10/2025 - PRG-CPPA-UFPB.

2 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A participação do aluno tutor é importante sob o aspecto de auxiliar o professor no atendimento direto ao aluno, seja no horário das aulas práticas ou extraclasse presenciais, bem como na preparação das aulas junto ao professor supervisor e dos roteiros de atividades práticas. Ele também pode ajudar na confecção do material didático que será utilizado nas aulas, cuja produção é um dos objetivos mais importantes no exercício da tutoria, sob a supervisão do

professor orientador. Entretanto, é necessário ressaltar que a tutoria não deve se tornar o instrumento único e responsável pela qualificação deste (HAAG, 2008).

A Anatomia Humana possui diversas peculiaridades que podem dificultar o aprendizado dos alunos, entre elas: a exposição a uma nova terminologia, a dificuldade de correlacionar um órgão (uma parte) com o sistema ao qual ele faz parte (o todo), a ausência de peças cadavéricas e/ou sintéticas nas aulas práticas, o número elevado de discentes e o reduzido de docentes e fatores individuais como medo ou receio existente quando o estudante se depara com cadáveres humanos (BRAZ, 2009). Portanto, nota-se que os tutores são peças fundamentais que auxiliam no enfrentamento desta problemática (MADEIRA, 2010). A figura do tutor é objeto de estímulo/incentivo na interface professor/ensino/aprendizagem para a compreensão dos conteúdos ministrados aos discentes nessas disciplinas, promovendo assim um maior interesse e mostrando a importância dessas áreas na formação profissional futura, contribuindo desta maneira na diminuição dos percentuais de evasão e repetência em cada período acadêmico.

A tutoria é uma estratégia de ensino e aprendizagem colaborativa, de forma que os tutorandos, que são os estudantes que precisam ou desejam uma assistência mais personalizada em um componente curricular, interagem com estudantes que se destacaram em semestres anteriores, os tutores e que, supervisionados pelo professor, podem estabelecer uma comunicação cooperativa, melhorando a motivação e atingindo de maneira mais eficaz os objetivos de aprendizagem (CONSEPE, RES. 49/2014).

O tutor pode ser compreendido como um “coach” ou um guia técnico no ensino moderno. Ele é, muitas vezes, visto como um exemplo para seus tutorandos e não apenas um estudante que pode ajudar a aprendizagem deles. A educação moderna não pensa mais nos fatores externos que afetam a efetividade do estudo. Ela, hoje, requer, especialmente dos gestores de aprendizagem, um conhecimento amplo sobre os fatores internos que interferem no aprendizado do aluno. Portanto, a tutoria, no modelo atual, atua de maneira mais profunda para desenvolver capacidades, valores, ética e motivação para os alunos, possibilitando mais caminhos ou caminhos mais efetivos para atingir os objetivos propostos nos componentes curriculares (GEIB et al., 2007).

Em documento publicado pelo MEC as atividades de tutoria desenvolvidas a distância e/ou presencialmente parecem contribuir com o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem e para o acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico dos cursos de graduação no Brasil (BRASIL, 2017). Por fim, a tutoria é, de fato, o presente e o futuro na orientação ao aluno, junto ao professor, para promover o desenvolvimento integral do aluno e futuro profissional de qualidade.

3 - OBJETIVOS

3.1 - OBJETIVO GERAL

- Oferecer apoio didático-pedagógico através do programa de tutoria da UFPB aos estudantes regularmente matriculados nos componentes curriculares Organização Morfológica e Funcional dos Sistemas I (OMFS I - Medicina) e Anatomia I (Nutrição).

3.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Auxiliar os tutorandos no processo de ensino e aprendizagem e estabelecer a confiança necessária para guiar os melhores caminhos para atingir os objetivos de aprendizagem nos componentes curriculares envolvidos neste projeto;
- Incentivar estratégias pedagógicas inovadoras e a vocação docente dos tutores;
- Contribuir para a formação de profissionais de qualidade para a carreira docente e na área de saúde;
- Consolidar as atividades de tutoria no Departamento de Morfologia como um exemplo a ser seguido na proposta do ProTut, através da demonstração de métodos e resultados promissores.
- Reduzir os índices de reprovação, de retenção e de evasão nos componentes curriculares envolvidos neste projeto, garantindo a diplomação e a democratização do ensino superior, com qualidade, na UFPB

4 - METODOLOGIA

Para viabilizar a execução do projeto, o nosso Departamento dispõe de uma sala, no ambiente dos professores, onde são realizadas as reuniões com os tutores para planejamento das atividades a serem realizadas e avaliação das atividades já realizadas. O Departamento dispõe de salas de aula teórica com Datashow já instalados, lousa branca, pincel, etc, e de laboratórios de anatomia onde são ministradas as aulas práticas. Nesses ambientes também são desenvolvidas pelos tutores as atividades extraclasse tais como: as aulas de revisão, os plantões tira-dúvidas, a aplicação de testes simulados, a preparação de aulas, a seleção e estudo das peças anatômicas que serão utilizadas na aula seguinte, a preparação do material didático e a elaboração do trabalho a ser apresentado no ENID. O Departamento também dispõe de todo material didático necessário como peças anatômicas cadavéricas formolizadas, esqueletos articulados e desarticulados, material de dissecação, entre outros. Ademais, todas as atividades presenciais seguirão as normas

de biossegurança propostas pelo município e pela UFPB para a prevenção de quaisquer riscos inerentes ao ambiente.

A realização das atividades envolve obedecerá a um cronograma específico (Apêndice 1) sob a orientação de uma equipe de professores (Apêndice 2) e constará das seguintes etapas:

- a) Treinamento do tutor - atividade a ser desenvolvida pelo professor orientador abrangendo atividades de treinamento após a seleção através do planejamento administrativo de horários e estratégias de ensino para atingir os objetivos propostos pelo projeto e para o componente curricular;
- b) Preparo de aulas e material didático/atividade a ser desenvolvido pelo tutor com orientação do professor – servirá para melhorar o acervo cadavérico e sintético para realização das atividades teóricas e práticas em laboratório, tais como o preparo e catalogação de peças cadavéricas e sintéticas;
- c) Atividades específicas da tutoria tais como:
 - Realizar encontros semanais entre tutores e professores orientadores para planejamento e acompanhamento da execução do cronograma do projeto a fim de atingir os objetivos propostos, avaliar as atividades realizadas e redirecionar as estratégias, caso seja necessário.
 - Registrar a frequência dos tutorandos e encaminhá-lo ao Coordenador de Projeto de Tutoria;
 - Constituir-se um elo entre professor(es) do componente curricular e tutorandos, visando ao desenvolvimento da aprendizagem pelo incentivo e direcionamento dos estudos;
 - Ministras as sessões de tutoria para as turmas pré-definidas pela Coordenação do ProTut, com base no material didático e nas orientações fornecidos pelo Coordenador de Projeto de Tutoria;
 - Supervisionar o estudo dos tutorandos, auxiliando-os em suas dificuldades, fazendo revisões, orientando a resolução de exercícios e estimulando-os ao domínio do conteúdo da(s) disciplina(s), de acordo com o conteúdo programático de cada disciplina elencada no projeto;
 - Elaborar, de comum acordo e sob orientação do professor Coordenador de Projeto de Tutoria, roteiros de estudo, listas de exercícios, seleção de textos complementares, cadernos didáticos e outras atividades/materiais didático-pedagógicos visando ao sucesso das atividades de tutoria;
 - Informar ao Coordenador de Projeto de Tutoria sobre dificuldades encontradas, tutorandos não frequentes e outras dúvidas que possam ser trabalhadas visando à melhoria no desempenho das atividades de tutoria;

- Participar da produção técnica e científica de acordo com os objetivos de aprendizagem dos componentes curriculares deste projeto e apresentar esses produtos/materiais complementares em eventos da área de Anatomia ou Educação.
- Submeter e apresentar, sob a supervisão de seus orientadores, trabalhos na modalidade oral ou em forma de painel no Encontro de Iniciação à Docência (ENID) e em outros eventos pertinentes;

5 - PLANOS DE AÇÃO E APRESENTAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

Os planos de ação para cada componente curricular são apresentados no Apêndice 3 e deverão ser respeitados visando o melhor andamento das atividades e obtenção de resultados satisfatórios. Também se apresenta um breve resumo dos componentes curriculares e a justificativa de cada um para ser contemplado com a tutoria (Apêndice 4).

6 - REFERÊNCIAS

- BRASIL. Educação tutorial no ensino presencial – uma análise sobre o PET.
<http://portal.mec.gov.br/>. Acesso em: 02 de fevereiro de 2017.
- CONSEPE. Resolução nº 49/2014. 21 de novembro de 2014. UFPB. João Pessoa – PB.
- BRAZ, PRP. Método Didático Aplicado ao Ensino da Anatomia Humana. Anuário da Produção Acadêmica Docente, v. 3, n. 4, 2009.
- DANGELO, J. G; FATTINI, C. A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2007. 763p.
- GEIB, L. T. C. et al. A tutoria acadêmica no contexto histórico da educação. Revista Brasileira de Enfermagem, 60(2), p.217-220, mar. 2007.
- HAAG, G.S. et al. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 61, n. 2, p.215-220, 2008.
- MADEIRA, M.C. Sou professor universitário; e agora? Manual de primeira leitura do professor. 2. ed. São Paulo: Savier, 2010.

APÊNDICE 2 - PARTICIPANTES DO PROJETO

PROFESSOR COORDENADOR

Prof. Dr. André de Sá Braga Oliveira

PROFESSOR COLABORADOR

Prof. Dr. Francisco de Assis Limeira Júnior

APÊNDICE 3 – PLANOS DE AÇÃO

INFRAESTRUTURA				
Para viabilizar a execução do projeto, ressaltamos que os componentes curriculares deste projeto dispõem de uma sala, no ambiente dos professores, onde são realizadas as reuniões com os tutores para planejamento das atividades a serem executadas e avaliação das atividades já desenvolvidas. Ademais, os componentes curriculares deste projeto dispõem de salas de aula teórica e de laboratórios de anatomia com o acervo de material didático necessário: peças anatômicas cadavéricas formolizadas, esqueletos articulados e desarticulados, material de dissecação, entre outros. Nesse ambiente são ministradas as aulas práticas e também são desenvolvidas pelos tutores as atividades extraclasse: as aulas de revisão, os plantões tira-dúvidas, a aplicação de testes simulados, a preparação de aulas, a seleção e estudo das peças anatômicas que serão utilizadas na aula seguinte, apreparação do material didático e a elaboração do trabalho a ser apresentado no ENID.				

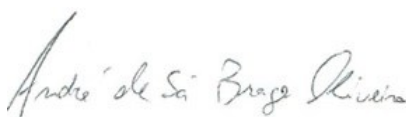
Objetivo Específico	Meta	Estratégia Pedagógica	Resultados Esperados	Critério de Auto avaliação
Participar de atividades práticas	8 h / semanais	Plantões de Dúvidas no intuito de detectar as deficiências dos alunos e trabalhá-las, bem como atendimento a grupos pequenos ou até mesmo individualizado.	Melhoria do desempenho acadêmico, menores índices de evasão e repetência.	Compilação das principais dúvidas dos alunos.
Auxiliar na produção de material didático	2 h / semanais	Produção de cartilhas, apostilas, aulas em power-point, pintura em ossos, seleção de peças para o ossário e prática de técnicas anatômicas básicas.	Obtenção de material de estudo para os acadêmicos e auxiliar na didática de ensino prático.	Desempenho do tutor e qualidade do material confeccionado.
Treinamento com o professor orientador	2 h / semanais	Orientação e retirada das dúvidas do aluno tutor para que o mesmo possa executar melhor a sua função junto aos tutorandos.	Facilitar o aprendizado, exigindo que os mesmos desenvolvam um raciocínio lógico do tema, incentivando o estudo extra classe.	Desempenho do Tutor
Reuniões quinzenais com o tutor	14 reuniões por período	Avaliação de desempenho e correção na proposta de ações.	Adequar o plano de ação a realidade encontrada na turma	Compilação de resultados com a análise crítica
Preparação do Relatório Final	(Final)	Baseando-se em indicativos da literatura pertinente.	Relato de desempenho.	Avaliado pela equipe
Trabalho para o ENID	1 Resumo Expandido	Formato de acordo com indicativos do Edital.	Aceite da inscrição do trabalho e premiação.	Avaliação externa à equipe por ocasião do ENID.

APÊNDICE 4 – APRESENTAÇÃO DOS PLANOS DE AÇÃO

ORGANIZAÇÃO MORFOLÓGICA E FUNCIONAL DOS SISTEMAS I – MEDICINA				
A) IDENTIFICAÇÃO				
Nome/Orientador(es): André de Sá Braga Oliveira			CPF: 055382504-66	
Titulação: Doutorado		E-mail: andre.sboliveira@gmail.com		
Fone: (83)3216-7254 Ramal: 7254		Celular: (81) 999391290		
Departamento: Morfologia DMORF/CCS		Curso(s) Vinculado(s): Medicina		
Disciplina: ORGANIZAÇÃO MORFOLÓGICA E FUNCIONAL DOS SISTEMAS I		Código: GDMRF0110		
Caráter Disciplina:	X	Obrigatório	<input type="checkbox"/>	Optativo
Número de Turmas: 02				
Tutores solicitados: 02 bolsistas (01 para cada turma) e 01 voluntário				
B) INTRODUÇÃO				
<p>A disciplina ORGANIZAÇÃO MORFOLÓGICA E FUNCIONAL DOS SISTEMAS I é ministrada ao curso de Medicina no 1º período, O módulo tem média de 65 alunos matriculados (2 turmas de 30) por semestre letivo e carga horária de 270h, sendo 70h dedicadas, a cada turma, ao estudo da anatomia do sistema neurossensorial, conteúdo que o Prof. André Oliveira é responsável dentro do módulo, com especial atenção ao reconhecimento da nomenclatura e posição anatômica, explorando fundamentalmente as noções de forma, relações e funções do sistema neurossensorial e suas aplicações na prática médica. O programa de tutoria objetiva o despertar da vocação docente nos tutores e otimiza a aprendizagem dos tutorandos através de estratégias de ensino personalizadas que podem repercutir positivamente na autocrítica educacional dos alunos envolvidos.</p>				
C) JUSTIFICATIVA				
<p>Este plano de ação apresenta-se relevante, uma vez que a disciplina ORGANIZAÇÃO MORFOLÓGICA E FUNCIONAL DOS SISTEMAS I abrange metas vinculadas ao PPC do curso de Medicina, fazendo parte da matriz curricular como disciplina obrigatória e pré-requisito para demais disciplinas do curso. Ele pode proporcionar melhoria do ensino e aperfeiçoamento acadêmico dos alunos tutores, os quais atuam por um período de 12 horas semanais e tutorandos, que recebem auxílio no processo de ensino e aprendizagem, o que permite melhor aproveitamento do conteúdo.</p> <p>O programa de tutoria deve oferecer aos graduandos a possibilidade de aperfeiçoar o seu potencial acadêmico, ajudando-os na formação profissional. As Universidades públicas, incluindo a UFPB, tem se aperfeiçoado em uma tutoria mais voltada ao ensino e foca como pré-requisitos principais o bom rendimento acadêmico e o interesse pela carreira docente.</p> <p>Logo, se torna claro que o aluno durante a graduação deve mostrar interesse em participar das atividades que o meio acadêmico proporciona, tendo em vista o seu direcionamento em ensino, pesquisa e extensão. Diante disso, a tutoria é constituída como uma ferramenta facilitadora para o desenvolvimento teórico-prático do aluno, mas não deve se tornar o instrumento único e responsável pela qualificação deste.</p> <p>Pode-se dizer então que o tutor pode participar na construção junto aos professores das aulas teóricas e práticas e, especialmente, no apoio extra-classe junto ao estudante da graduação, o que normalmente cria os laços necessários para juntos desenvolverem uma atuação efetiva na aquisição do conhecimento em Anatomia durante o semestre letivo.</p> <p>Para viabilizar a execução do projeto, ressaltamos que o componente curricular dispõe de uma sala, no ambiente dos professores, onde são realizadas as reuniões com os tutores para planejamento das atividades a serem realizadas e avaliação das atividades já realizadas. O componente curricular dispõe de salas de aula teórica e de laboratórios de anatomia onde são ministradas as aulas práticas. Nesses ambientes também são desenvolvidas pelos tutores as atividades extraclasse tais como: as aulas de revisão, os plantões tira-dúvidas, a</p>				

aplicação de testes simulados, a preparação de aulas, a seleção e estudo das peças anatômicas que serão utilizadas na aula seguinte, a preparação do material didático e a elaboração do trabalho a ser apresentado no ENID. O módulo também dispõe de todo material didático necessário como peças anatômicas cadavéricas formolizadas, esqueletos articulados e desarticulados, material de dissecação, entre outros. Ademais, todas as atividades presenciais seguirão as normas de biossegurança propostas pelo município e pela UFPB.

João Pessoa, 09 outubro de 2025.



Prof. André de Sá Braga Oliveira
Coordenador do Projeto/Orientador
Departamento de Morfologia – CCS/UFPB

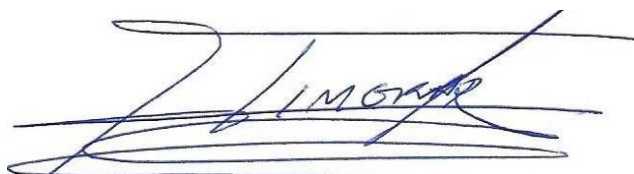
ANATOMIA I – NUTRIÇÃO				
A) IDENTIFICAÇÃO				
Nome/Orientador(es): Francisco de Assis Limeira Junior / André de Sá Braga Oliveira			CPF: 727.621.444-34 / 05538250466	
Titulação: Doutorado (ambos)		E-mail: professorlimeira@gmail.com / andre.sboliveira@gmail.com		
Fone: (83)3216-7254 Ramal: 7254		Celular: (83) 99665 0100 / 81999391290		
Departamento: Morfologia DMORF/CCS		Curso(s) Vinculado(s): Nutrição		
Disciplina: Anatomia I		Código: 1610106		
Caráter Disciplina:	X	Obrigatório	Optativo	Número de Turmas: 01
Tutores solicitados: 01 bolsista e 02 voluntários				
B) INTRODUÇÃO				
A disciplina ANATOMIA I é ministrada ao curso de Nutrição no 1º período, A disciplina tem média de 40 alunos matriculados por semestre letivo e carga horária de 90h estudo da anatomia humana, com especial atenção ao reconhecimento da nomenclatura e posição anatômica, explorando fundamentalmente as noções de forma, relações e funções dos diversos sistemas do corpo humano. O programa de tutoria objetiva o despertar da vocação docente nos tutores e otimiza a aprendizagem dos tutorandos através de estratégias de ensino personalizadas que podem repercutir positivamente na autocrítica educacional dos alunos envolvidos.				
C) JUSTIFICATIVA				
Este plano de ação apresenta-se relevante, uma vez que a disciplina ANATOMIA I abrange metas vinculadas ao PPC do curso de Nutrição, fazendo parte da matriz curricular como disciplina obrigatória e pré-requisito para demais disciplinas do curso. A tutoria pode servir como um espaço de aprendizagem proporcionado aos estudantes, e tem como finalidade garantir o aperfeiçoamento do processo de formação profissional do tutorando e tutores, além de permitir a promoção de uma melhor qualidade de ensino, criando condições para o aprofundamento teórico e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente do tutor. O programa de tutoria deve oferecer aos graduandos a possibilidade de aperfeiçoar o seu potencial acadêmico, ajudando-os na formação profissional. As Universidades públicas, incluindo a UFPB, tem se aperfeiçoado em uma tutoria mais voltada ao ensino e foca como pré-requisitos principais o bom rendimento acadêmico e o interesse pela carreira docente.				

Logo, se torna claro que o aluno durante a graduação deve mostrar interesse em participar das atividades que o meio acadêmico proporciona, tendo em vista o seu direcionamento em ensino, pesquisa e extensão. Diante disso, a tutoria é constituída como uma ferramenta facilitadora para o desenvolvimento teórico-prático do aluno, mas não deve se tornar o instrumento único e responsável pela qualificação deste.

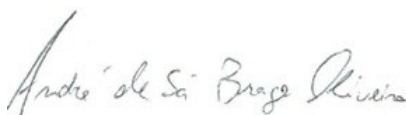
Pode-se dizer então que o tutor pode participar na construção junto aos professores das aulas teóricas e práticas e, especialmente, no apoio extra-classe junto ao estudante da graduação, o que normalmente cria os laços necessários para juntos desenvolverem uma atuação efetiva na aquisição do conhecimento em Anatomia durante o semestre letivo.

Para viabilizar a execução do projeto, ressaltamos que o componente curricular dispõe de uma sala, no ambiente dos professores, onde são realizadas as reuniões com os tutores para planejamento das atividades a serem realizadas e avaliação das atividades já realizadas. O componente curricular dispõe de salas de aula teórica e de laboratórios de anatomia onde são ministradas as aulas práticas. Nesses ambientes também são desenvolvidas pelos tutores as atividades extraclasse tais como: as aulas de revisão, os plantões tira-dúvidas, a aplicação de testes simulados, a preparação de aulas, a seleção e estudo das peças anatômicas que serão utilizadas na aula seguinte, a preparação do material didático e a elaboração do trabalho a ser apresentado no ENID. O componente curricular também dispõe de todo material didático necessário como peças anatômicas cadavéricas formolizadas, esqueletos articulados e desarticulados, material de dissecação, entre outros. Ademais, todas as atividades presenciais seguirão as normas de biossegurança propostas pelo município e pela UFPB.

João Pessoa, 09 de outubro de 2025.



Prof. Dr. Francisco de Assis Limeira Junior
Professor – colaborador/orientador
Departamento de Morfologia/Centro de Ciências
da Saúde/UFPB



Prof. André de Sá Braga Oliveira
Coordenador do Projeto/Orientador
Departamento de Morfologia – CCS/UFPB